



Construção de identidades profissionais e dimensão investigativa do saber e das práticas

## INVESTIGAR: OFÍCIO QUE SE ENSINA, SE APRENDE E SE PARTILHA

PESSOA<sup>1</sup>, Ana Maria; DOURADO<sup>2</sup>, Alcina; CAPELO<sup>3</sup>, Rui; LUZ<sup>4</sup>, Carolina; COELHO<sup>5</sup>, Ana Rita; CORDEIRO<sup>6</sup>, Sandro; POMBO<sup>7</sup>, Mariana

<sup>1</sup> Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS) | CIEF | ana.pessoa@ese.ips.pt

<sup>2</sup> Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS) | CIEF | alcina.dourado@ese.ips.pt

<sup>3 4 5 6 7</sup> Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS)

### Resumo

Com esta comunicação pretendemos apresentar resultados preliminares do trabalho de investigação que temos vindo a desenvolver – 2017/18-2020/21 – na Unidade Curricular de Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação do 3º ano do Curso de Licenciatura em Comunicação Social. Desde há 4 anos (com um horizonte de 5 para esta investigação) a equipa docente teve como objetivos criar condições estimulantes de maior envolvimento no âmbito da formação de profissionais empenhados e capazes de promover investigação de qualidade na área dos media bem como contribuir para o sucesso académico dos estudantes. Nesta UC pretende-se que os estudantes identifiquem/estudem um tema e concebam/apresentem um projeto de comunicação através da seleção/aplicação dos métodos, técnicas e ferramentas de investigação mais adequados. Familiarizam-se com diversos modelos, teorias e práticas de investigação (Coutinho, 2011). Os conteúdos programáticos abrangem um leque de temas com destaque para as teorias de investigação e conhecimento científico, os métodos e etapas de investigação, bem como a recolha, análise e apresentação de resultados. Como princípios norteadores sublinha-se a valorização do caminho/processo em detrimento do resultado/fim e a aposta em sessões em forma de seminário (Lakatos & Marconi, 2005; Medeiros, 2004), nas quais os estudantes trabalham em pequenos e grande(s) grupo(s) acompanhando o processo de investigação e correção mútuas. De forma a trazer novas abordagens a áreas específicas, sobretudo quanto a técnicas de recolha/análise de dados, há sessões com docentes/investigadores convidados. Nesta comunicação apresentam-se os objetivos, as formas de organização do trabalho realizado e procedimentos adotados, assim como os resultados alcançados e as dificuldades identificadas. Como resultados preliminares, decorrentes de avaliação anual realizada e de projeto quadrienal, afirmamos que as práticas de investigação qualitativa têm tido reflexos muito positivos



nas formas de intervenção/promoção de investigação de qualidade na área dos media. Partilhamos esta comunicação com estudantes que apresentam a avaliação possível do processo e dos resultados obtidos.

**Palavras-chave:** Investigação-ação; Identidade Profissional; Conhecimento profissional; Resolução de problemas.

### Contextualização

No Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), existem módulos de formação pedagógica destinados aos docentes desta instituição em áreas diversas, sob a responsabilidade de Maria do Rosário Rodrigues, Leonor Saraiva, Ana Costa e Jorge Pinto. A ênfase situa-se nas práticas pedagógicas – questionando-se quais ou de que tipo – e também na questão da inovação no ensino superior. Neste âmbito importa refletir sobre o que é inovação, podendo-se adotar a vertente da instituição educativa e marcas de inovação (Magalhães, 2004; Martin-Sanchez, Groves, Pintassilgo, & Cáceres-Muñoz, 2018). Questiona-se se a inovação faz parte de uma estratégia da instituição e, nesse caso, que “estratégias de inovação” (Magalhães, 2004) são seguidas.

A experiência que aqui se divulga pretende inserir-se naquilo que foram e são os objetivos da instituição ESE/IPS que sempre se apresentou como “uma escola diferente” (Martin-Sanchez et al., 2018, p.3).

Apenas por economia de tempo, não podemos abordar as questões que se prendem com a definição do que se entende por “Práticas pedagógicas inovadoras” no ensino superior (<http://cnappes.org>, 2019) nem sobre as características organizacionais e estruturais – “organização dos grupos, dos docentes, espaços, horários, saberes...” (Barroso, 2004) que constroem ou libertam os docentes da instituição e que condicionam toda e qualquer inovação.

O “conceito de inovação como uma operação completa em si mesma cujo objetivo é fazer instalar, aceitar e utilizar determinada mudança” (Huberman, 1989. p.17 in Nogueira, 2011, p.92) foi uma das forças-chave que nos guiou, desde há 4 anos, neste projeto de intervenção nesta Unidade Curricular (UC) específica. A investigação que temos vindo a realizar desde há 4 anos corresponde assim a

“Um processo de algum modo espontâneo, orientado para resolução de problemas localmente identificados, em que não é dominante a planificação sequencial. Estas inovações assumem um caráter selvagem, intuitivo, na medida em que a sequência racional objetivos-experimentação-avaliação raramente aparece de modo claro e explícito... (Canário, 2005, pp. 95-96).



Desta forma, as características dos processos de inovação, introduzidas na Unidade Curricular (UC) em estudo, correspondem a

mudanças que não surgem por geração espontânea, mas são introduzidas com uma clara intenção de melhoria; a uma vontade de alterar uma situação para outra que se considera, do ponto de vista educativo, qualitativamente melhor e à aceitação da inovação enquanto processo que é regulada e planejada com sistematicidade, no sentido de utilizar determinadas metodologias, estratégias e condições consideradas indutoras da mudança (Nogueira, 2011, p.15).

No caso em estudo a inovação corresponde à adoção do modelo de trabalho da UC de Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação (SIPC) do 3º ano do curso de Comunicação Social (Lic.) da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS). Esta foi objeto de reformulação no ano académico 2017/2018. A equipa docente que então se formou, continuou, desde aí, com a mesma forma de intervenção e tipo de produtos finais de comunicação realizados.

“Na atualidade, as Escolas [ainda] são dominadas por um padrão de trabalho centrado no professor [tal como eram nos anos 70 do século passado]. Existem algumas possíveis explicações relativamente às razões desta pouca inovação. Neste caso, fazem, sobretudo, apelo aos fatores de carácter organizacional. Um deles tem a ver com a maneira como é feita a distribuição do tempo escolar, em períodos regulares e curtos de tempo, e a sua influência nas práticas dos professores” (Nogueira, 2011, p. 106).

O plano de estudos da licenciatura em questão acolhe esta UC, desde 2006/2007, com este formato. No entanto, só em 2017/18 foi possível introduzir uma forma e prática de investigação assente no seminário e que se veio a revelar extremamente desafiante de implementar no Ensino Superior Politécnico. Decorridos quatro anos letivos desde a sua introdução, importa agora apresentar os resultados do estudo comparativo desde o ano letivo 2017/18 até à atualidade. O objetivo reside em compreender a eficácia das medidas introduzidas bem como averiguar quanto às alterações a proceder relativamente aos anos seguintes. Ao longo destes anos muitas foram as alterações efetuadas, de que daremos conta adiante.

## Metodologia

O modelo pedagógico da UC de SIPC do 3º ano do curso de Comunicação Social (Lic.) da ESE/IPS foi objeto de reformulação no ano letivo 2017.18. Os objetivos da equipa docente incidiam na promoção do sucesso dos estudantes e das respectivas competências de investigação.



Como modelo de funcionamento em seminário, privilegiou-se o Project Based Learning (PBL) e a aprendizagem colaborativa.

Antes de 2017 a taxa de insucesso era quase irrisória, mas não foi esse o motivo que nos levou a alterar, de forma radical, o modo de funcionamento. Com esta UC pretende-se que os estudantes identifiquem/estudem um tema e concebam/ apresentem um projeto de comunicação através da correta seleção e aplicação dos métodos, técnicas e ferramentas de investigação mais adequados. Para tal, têm de se familiarizar com diversos modelos, teorias e práticas de investigação (Coutinho, 2011).

Os conteúdos programáticos abrangem um leque de temas com destaque para as teorias de investigação e conhecimento científico, os métodos e etapas de investigação, bem como a recolha, apresentação e análise de resultados. Como princípios norteadores sublinha-se a valorização do caminho ou do processo em detrimento do fim e/ou dos objetivos de cada trabalho ou tema e a aposta em sessões presenciais, sempre em forma de seminário, nas quais os estudantes trabalham em pequenos e grande grupo(s) - numa sala arrumada em círculo - com o objetivo de acompanhar o processo de investigação e correção mútuas.

As mudanças introduzidas pela equipa docente num ciclo estimado de 5 anos centraram-se sobretudo ao nível das metodologias de trabalho – que se pretendia contribuíssem para o desenvolvimento de competências de investigação. As competências a desenvolver e os objetivos a alcançar neste processo de mudança mantiveram-se os mesmos. Nesta investigação há um dado que tem de ser mencionado em primeiro lugar: esta forma de trabalho só foi possível pela alteração de um elemento relevante: para trabalhar em investigação, em plena sala de aula, o tempo de que se dispunha era manifestamente insuficiente. Para alterar esta realidade, um desafio feito à revelia da instituição e das orientações de distribuição de serviço: embora a partilha de horas fosse de 20h para uma das docentes e de 52h para a outra, ambas assumiram (até 2020/2021) a totalidade do horário previsto para a docência integral da UC. Só desta forma foi possível acompanhar todas as etapas de desenvolvimento do trabalho de cada grupo de estudantes in loco e em tempo real. Para apoio metodológico e no sentido de se funcionar em seminário, tem havido sempre sessões (num mínimo de 4) com docentes oradores convidados/as.

Antes do início do semestre, aquando da preparação e, face aos resultados a que havia chegado tendo em consideração o modelo pedagógico em vigor e os problemas identificados, resolveram as duas docentes introduzir alterações profundas a vários níveis. O destaque incide sobre a assunção plena do modelo de funcionamento em seminário (Lakatos & Marconi, 2005; Medeiros, 2004) como modelo de ensino-aprendizagem e para a alteração da organização (dos grupos e do espaço) e funcionamento daí decorrentes, privilegiando a aprendizagem colaborativa (Dillenbourg, 1999; Torres, 2005).



As sessões de tutoria, quer em pequenos grupos quer com a totalidade da turma, assim como a análise dos textos teóricos metodológicos quer dos documentos que os estudantes usaram como fontes para os projetos de investigação realizados, foram as que mais tempo consumiram neste processo. Como trabalhos finais os/as estudantes apresentaram, em cada ano, projetos sobre diversos temas, seguindo sempre o mesmo processo ou seja, identificação de um problema, estudo do mesmo em todas as suas variantes, identificação de uma proposta de intervenção e divulgação à comunidade.

| Temas do trabalho de grupo     |                                |                                   |                                  |
|--------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|
| Ano letivo 2017.18<br>(1º ano) | Ano letivo 2018.19<br>(2º ano) | Ano letivo 2019.20<br>(3º ano)    | Ano letivo 2020.21<br>(3º ano)   |
| Abstencionismo                 | Feminismo                      | Alterações climáticas a)          | Ambiente (2 grupos) a)           |
| Deficiências                   | Nacionalismos                  | Colonialismos e pós-colonialismos | Cidadania (1 grupo) a)           |
| E/imigração                    | O envelhecimento               | Comunicação Digital               | Comunicação Digital (2 grupos)   |
| Gestação de substituição       | Políticas europeias            | O futuro do trabalho              | Questões de Género (2 grupos) a) |
| Influenciadores sociais        | Populismo (2 grupos)           | Questões de género (2 grupos)     |                                  |
| Questões de Género             | Redes sociais matam            |                                   |                                  |
| Racismo                        | Sustentabilidade ambiental     |                                   |                                  |
| Terceira Idade                 | Uberismo                       |                                   |                                  |
| Terrorismo                     |                                |                                   |                                  |
| <b>Σ 9 Grupos</b>              | <b>Σ 9 Grupos</b>              | <b>Σ 6 Grupos</b>                 | <b>Σ 7 Grupos</b>                |

a) Integração em iniciativas e projetos, como por exemplo o Programa Eco Escolas.

Tabela 1 - Listagem de temáticas abordadas de 2017 a 2021

Como instrumentos utilizados para a recolha de informação registem-se a observação, registo fotográfico, notas de campo e a análise de trabalhos dos estudantes. No final de cada ano académico, tem sido aplicado um inquérito por questionário aos estudantes. Os resultados obtidos têm sido sistematicamente utilizados para reorganizar, em cada ano seguinte, toda a prática pedagógica e o processo de investigação realizado por cada grupo de estudantes.



### Descrição da prática pedagógica

Como já mencionado, com esta UC pretende-se que os estudantes sejam capazes de desenvolver todas as etapas de um projeto de comunicação com particular ênfase na seleção e aplicação dos métodos, técnicas e ferramentas de investigação mais adequados para os objetivos a atingir. Após as grandes alterações introduzidas em 2017.18, nos anos letivos 2018.19 e 2019.20 consolidaram-se gradualmente essas mudanças introduzindo pequenos ajustes. Por exemplo a introdução de alterações na obra de leitura e análise obrigatória, a reorganização dos horários letivos semanais (de modo a garantir que cada grupo tem sessões presenciais com tutoria individualizada com a equipa docente, quinzenalmente), a redução do número de temas do trabalho de grupo, a realização de exposição virtual dos posters na ESE; aumento e diversificação dos conteúdos abordados na UC; maior apoio à concretização do projeto de comunicação e na apresentação de poster; publicação de artigo em ata no âmbito do CNAPPES 2018 por parte das docentes como demonstração aos estudantes da UC das potencialidades da investigação. Já não se tratava de inovar práticas anteriores, mas de lhes dar continuidade, afinando aspetos que carecem de melhorias, atendendo à natureza do curso e às características da escola em que se desenvolveu.

Foi o caso da ênfase na investigação sobre problemas existentes na instituição e sobre os quais se pudesse intervir. As/os estudantes tiveram de os analisar e, em dois casos específicos quer ao nível do estudo, da concretização e das formas de disseminação dos resultados obtidos, foi possível concretizar as propostas de intervenção. Trata-se de dois projetos considerados como mais desafiantes quer ao nível da concretização quer das formas de disseminação dos resultados obtidos. Assinala-se a alteração do modo de apresentação da componente dedicada ao projeto de comunicação em formato poster.

Em anos letivos anteriores, foi possível identificar condicionalismos externos, nomeadamente a realização de 1 projeto por estudante, a concretizar numa UC anual, uma equipa com maior número de docentes e a existência de um elemento de avaliação individual constituído por um teste essencialmente teórico. A nova (à época) equipa docente optou por introduzir alguns aspectos inovadores atendendo, não só ao histórico a uc, como tomando em consideração outros modelos de funcionamento de UC similares no contexto da mesma instituição.



Quadro 1 – Ações executadas no ano letivo 2017.18 ainda em vigor

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa docente sempre em simultâneo nas sessões presenciais;</li> <li>- Lectures com docentes convidados;</li> <li>- Tutorias – pequenos grupos (um tema por grupo) /grandes grupos (turma);</li> <li>- Discussão / debate sobre os temas com questões obrigatórias (estudantes as peers);</li> <li>- Análise de textos teóricos metodológicos e fontes;</li> <li>- Leituras obrigatórias prévias com discussão;</li> <li>- Disposição da sala (em círculo);</li> <li>- Auto e heeteroavaliação: correção mútua (continuar ou rever);</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Docentes: orientação, moderação e co-organização;</li> <li>- Prestação permanente de feedback;</li> <li>- Aplicação de inquérito por questionário aos estudantes;</li> <li>- Acompanhamento do processo de investigação in loco / tempo real;</li> <li>- Valorização do processo e detrimento do fim de cada de projeto;</li> <li>- Partilha constante do modelo de funcionamento e tomada de decisão da equipa docente/estudantes.</li> </ul> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Atente-se que o modelo adoptado constitui, desde o primeiro ano da sua implementação, uma oportunidade para aumentar a proximidade entre docentes da instituição IPS, através da realização de seminários. Também desde 2018.19 (e foi mantido até ao presente) se optou por convidar, além de docentes nas áreas de amostragem, análise de discurso, ..... uma profissional dos serviços de documentação e ex-estudantes da licenciatura - atualmente diplomados e integrados no mercado de trabalho<sup>1</sup>. Registe-se a importância da introdução das temáticas associadas a ‘Como Evitar o Plágio nos Trabalhos Académicos’ e ‘Avaliar informação na internet’ atendendo à importância prestada ao rigor e honestidade académicas, quer no âmbito de trabalhos académicos quer na preparação dos jovens estudantes para a sua entrada no mercado de trabalho em domínios associados ao jornalismo e à comunicação estratégica.

<sup>1</sup> Através do relato da experiência pessoal ao longo do processo pretende-se aumentar a motivação e implicação dos estudantes nas atividades propostas.

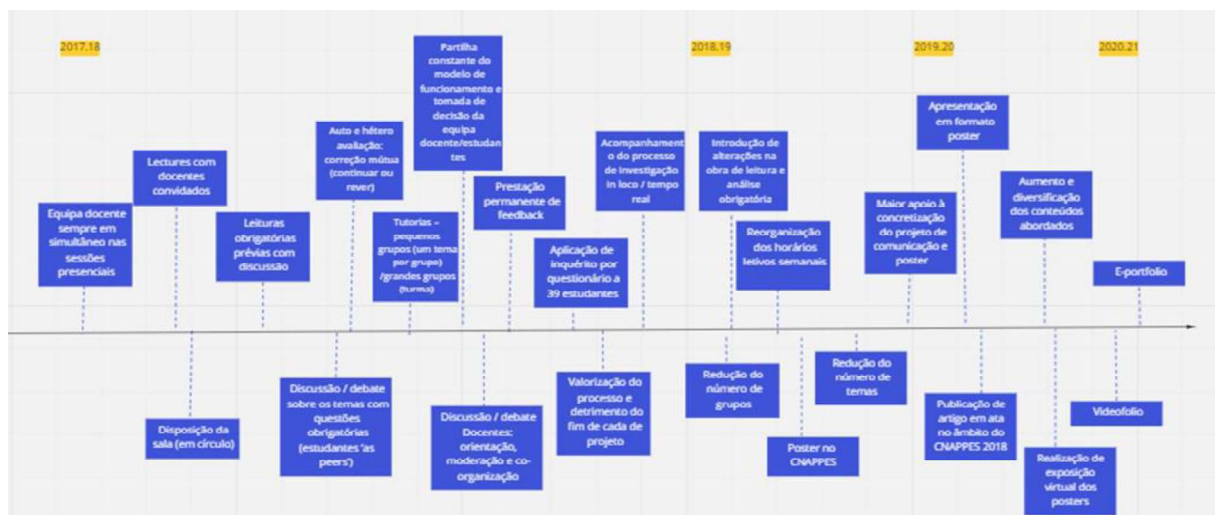


Fig. 1 - Descrição da prática pedagógica de 2017.18 a 2020.21

## Resultados, implicações e recomendações

Do ponto de vista dos resultados pretendia-se, entre vários objetivos, que todos os estudantes inscritos obtivessem avaliação positiva e a concretização do projeto. Analisaram-se aspetos como: o funcionamento da UC (recursos físicos, laboratoriais, materiais de apoio à aprendizagem,...); desempenho docente; metodologias e práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem; outros fatores de (in)sucesso (assiduidade dos estudantes e participação nas aulas, domínio de conhecimentos de base, sistema de avaliação, horário da UC,...).

Os estudantes têm sido unânimes na avaliação muito positiva da experiência de introdução à investigação aqui desenvolvida. Atendendo apenas à última avaliação, foi possível identificar vários resultados positivos, nomeadamente a diversidade das competências e aprendizagens, a autonomia e empenhamento de cada estudante e o investimento em tutorias intra e extra-aula. Destaque para a partilha inter-grupos, a forte componente prática e a participação ativa no processo de ensino-aprendizagem. Do ponto de vista dos aspetos negativos identificados destaque para a reduzida ênfase no projeto de comunicação como veículo de aprendizagem e a sobrecarga de trabalho face à exiguidade de créditos e horas de contacto.



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Tema: O Homem feminista (o que é um homem feminista?)</p> <p>Metodologia: Focus Group Inquérito por Entrevista (Tomás Barão, CEIES), Análise de conteúdo</p> <p>Dificuldades: entrevistas.</p> <p>Aprendizagens: estruturar um projeto; reconhecer e aplicar metodologias; ética de investigação; bibliografia de âmbito metodológico.</p> <p>1º Impacto de teor conceptual: importância da pergunta de partida; paradigma de investigação; metodologia; técnicas de recolha de dados; amostra.</p> | <p>Tema: Comunicação digital do Instituto de Apoio à Criança</p> <p>Processo: fases da investigação; estudo de caso; aprendizagem; importância da investigação para a comunicação social</p> <p>Vantagens e entraves: dependência de etapas; interpretação e concordância; conhecimento abrangente.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Tabela 2: Exemplo de reflexão dos estudantes sobre os trabalhos realizados em 2020.21

Ao longo destes anos de vivência do projeto, é de salientar a estabilização do número de estudantes aprovados face ao número de estudantes avaliados, sendo ainda possível registar a redução do número de estudantes reprovados – aspeto crucial atendendo que no 3º ano curricular se verifica a existência de estudantes que trabalham, podendo ou não usufruir oficialmente desse estatuto especial. Esta circunstância pode ser incapacitante na medida em que se trata de uma UC que depende inteiramente de avaliação contínua e que sublinha o processo de investigação, valorizando a regularidade do envolvimento dos estudantes. Além disso, os resultados da avaliação obtida pelos estudantes demonstram um incremento de classificações finais inscritas no segmento 13-14 valores por um percentual maior de estudantes em comparação com os anos anteriores em análise.

Finalmente, foi possível atingir os principais objetivos delineados e que consistiam, recorde-se, avaliação positiva de todos os estudantes avaliados a par com a concretização do projeto (dentro ou fora do âmbito definido pelo projeto), preferencialmente durante o ano letivo através da investigação sobre problemas existentes na instituição e sobre os quais se pudesse intervir.



## Conclusões

A introdução de uma nova prática pedagógica, inscrita aqui como uma inovação é, por inerência, um processo que está sujeito a sucessos, constrangimentos e desafios. Demonstrou-se que houve um reflexo sustentado nos efeitos conseguidos do ponto de vista dos resultados da avaliação. A equipa docente conclui que, à luz dos projetos realizados e dos resultados obtidos, a prática pedagógica assente no seminário com maior ênfase no PBL é o modelo de funcionamento mais adequado a esta UC, ou seja, deve corresponder a uma prática pedagógica assente na discussão e debate, entre estudantes e entre estes e as docentes, sobre temas sobre os quais se realizam as investigações de cada grupo. Semelhante intenção deve ser acompanhada de alterações estruturais a implementar, do ponto de vista institucional, de modo que se estabilize o modelo pedagógico adotado.

Do ponto de vista da equipa docente, consideram-se ainda por superar constrangimentos relativos quer ao plano de estudos quer às formas de organização da instituição de ensino superior (ESE/IPS), nomeadamente em domínios como a atribuição de horas à UC – influenciando diretamente a disponibilidade temporal da equipa docente para cada um dos projetos e obrigando a repensar o número de temas, de grupos de trabalho e de elementos constituintes de cada grupo<sup>2</sup>.

Tal como Bourdieu (1969) consideramos que a inovação introduzida e de cujo desenvolvimento aqui partilhamos corresponde a ‘inovações infinitésimas’, ou seja, mudanças endógenas de fraca amplitude mas que, para a equipa docente foram a única possibilidade, na falta de um processo de reforma geral, de reformular o que vinha sendo feito desde 2006/2007, com mais ou menos semelhanças mas que, no momento atual, importava alterar e fazer avançar.

## Referências

- Barroso, J. (2004). A autonomia das escolas uma ficção necessária. *Revista Portuguesa de Educação*, 17(2), 49–83.
- Canário, R. (2005). *O que é a Escola? Um “olhar” sociológico*. Porto Editora.

---

<sup>2</sup> Uma das mudanças imprescindíveis será a do aumento da carga horária prevista atualmente nas horas de contacto da UC assim como a redução drástica do número elevado (entre 30 e 40) de estudantes inscritos/as. Acresce o aprofundamento de conhecimentos teóricos na área das metodologias de investigação, bem como a implementação de mais exercícios práticos.



- Coutinho, C. P. (2011). Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática. Porto: Almedina.
- Dillenbourg, P. (1999). What do you mean by collaborative learning? In Collaborative-learning: Cognitive and Computational Approaches (pp. 1–19). Oxford: Elsevier. Retrieved from <https://telearn.archives-ouvertes.fr/hal-00190240/document>
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. de A. (2005). Fundamentos de metodologia científica (6th ed.). Atlas.
- Magalhães, J. (2004). Tecendo Nexos. História das Instituições Educativas. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco.
- Martin-Sanchez, M. A., Groves, T., Pintassilgo, J., & Cáceres-Muñoz, J. (2018). Tradición e innovación en la educación europea en los siglos XIX-XX : Los casos de España y Portugal. Roma: Aracne.
- Medeiros, J. B. (2004). Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas (6th ed.). São Paulo: Atlas.
- Nogueira, R. (2011). Escolas diferentes e suas práticas inovadoras: um olhar interpretativo. Universidade de Lisboa.
- Torres, J. (2005). O papel das Tecnologias de Informação e Comunicação: O caso de um projecto de desenvolvimento curricular sobre sentido de número. Universidade de Lisboa.